

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DE FORRAGEM			Zootecnia	ZOOT0092	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: sexta-feira das 08:00 às 11:00 08:00 às 10:00 assíncrona e 10:00 às 11:00 síncrona		
	15 h	30 h			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
Zootecnia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
João Virgínio Emerenciano Neto					Doutor
EMENTA					
Estacionalidade da produção de forragem. Estratégias para contornar a sazonalidade de produção de forragem. Diferimento da pastagem. Cultivo e uso capineira. Cultivo e uso de cana de açúcar. Formação e uso de banco de proteína. Adubação estratégica. Integração entre lavoura e pecuária. Recursos forrageiros para entressafra. Conservação de forragem. Ensilagem. Potencial das forrageiras para ensilagem; Avaliação de silagens. Perdas na ensilagem. Valor nutritivo das silagens. Fenação. Potencial das forrageiras para fenação. Perdas na fenação. Valor nutritivo dos fenos.					
OBJETIVOS					
Apresentar as características relevantes das principais estratégias para contornar os problemas decorrentes da estacionalidade de produção de forragem. Destacar a importância dos processos de conservação de forragem, através da ensilagem e fenação.					
METODOLOGIA					
Aula expositiva e dialogada; leitura de textos técnicos e científicos e práticas de conservação. (Serão utilizadas plataformas de web conferência nas aulas síncronas, para as aulas assíncronas serão adotadas videoaulas, lives, artigos, e materiais que os alunos dispõem em casa para realização de algumas práticas.)					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
As avaliações serão realizadas em datas definidas ao início de cada semestre: - Uma prova dissertativa e objetiva; - Uma avaliação com participação dos discentes e apresentação de seminários:					

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Conceito, exemplos, causas e consequências da estacionalidade de produção de forragem;
1.1	Estratégias para contornar a estacionalidade de produção de forragem.
2	Conceito de diferimento da pastagem;
2.1	Estratégias de manejo para o diferimento da pastagem.
3	Formação de capineira;
3.1	Manejo de capineiras;
3.2	Potencial produtivo e qualidade da forragem produzida em capineiras.
4	Formação do canavial;
4.1	Manejo do canavial;
4.2	Potencial produtivo e qualidade da cana-de-açúcar.
5	Adubação estratégica;
5.1	Conceito e exemplos;
5.2	Potencial para contornar a estacionalidade de produção de forragem.
6	Banco de proteína;
6.1	Conceito e exemplos;
6.2	Formação;
6.3	Utilização;
7	Integração lavoura-pecuária;
7.1	Conceito e exemplos;
7.2	Características;
7.3	Modalidades;
8	Fenação: conceitos e princípio;
8.1	Forrageiras para fenação;
8.2	Etapas da fenação;
8.3	Perdas na fenação;
8.4	Avaliação de fenos;
9	Ensilagem: conceitos e princípio;
9.1	Forrageiras para ensilagem;
9.2	Etapas da ensilagem;
9.3	Uso de aditivos;
9.4	Tipos e dimensionamento do silo;
9.5	Qualidade da silagem;
9.6	Cálculos da demanda de silagem pelo rebanho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

PUPPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: Formação, Conservação e Utilização. Campinas: Instituto Campineiro de

Ensino Agrícola, 1979.

EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. Silagens: do cultivo ao silo. 2 ed. Editora UFLA, Lavras-MG, 200p. 2002.

MARTIN, L.C.T. Bovinos: volumosos suplementares. Editora Nobel, São Paulo-SP, 144p. 1997.

Anais do 7º Simpósio sobre Nutrição de bovinos. Alimentação Suplementar. Editores: PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., NUSSIO, L.G., FARIA, V.P. Piracicaba:FEALQ. 195p. 1999.

Complementar:

SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 5., 1993, Piracicaba, SP. Cana-de-açúcar e seus subprodutos para bovinos. Piracicaba: FEALQ, 1993. 177 p.

SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 17., 2001, Piracicaba. A planta forrageira no sistema de produção. 2. ed. Piracicaba: FEALQ, 2001. 458 p.

SILVA, Célia Maria M. de S.; OLIVEIRA, Martiniano C. de; SOARES, José Givaldo Góes. Avaliação de forrageiras nativas e exóticas para a região semi-árida do nordeste. Petrolina: Embrapa Semi-Árido, 1984. 48 p. (Embrapa CPATSA. Documentos,27)

DATA

_____/_____/_____
ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

